

2 Pelo qual temos tambem acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriâmos na esperança da gloria dos filhos de Deos.

3 E não sómente nesta esperança, mas tambem nas tribulações nos gloriâmos: sabendo que a tribulação produz paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança,

5 E a esperança não traz confusão: porque a caridade de Deos está derramada em nossos corações pelo Espirito Santo, que nos foi dado.

6 A que fim pois, quando nós ainda estavamos enfermos, morreo Christo a seu tempo por huns ímpios?

7 Porque apenas ha quem morra por hum justo: ainda que algum se atreva talvez a morrer por hum bom.

8 Mas Deos faz brilhar a sua caridade em nós: porque ainda quando eramos peccadores, em seu tempo

9 Morreo Christo por nós: pois muito mais agora, que somos justificados pelo seu sangue, seremos salvos da ira por elle mesmo.

10 Porque se sendo nós inimigos, fomos reconciliados com Deos pela morte de seu Filho: muito mais estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não só fomos reconciliados: mas tambem nos gloriâmos em Deos por nosso Senhor Jesu Christo, por quem agora temos recebido a reconciliação.

12 Por tanto assim como por hum homem entrou o peccado neste Mundo, e pelo peccado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens por hum homem, no qual todos peccarão.

13 Porque até á Lei o peccado estava no Mundo: mas não era imputado o peccado, quando não havia Lei.

14 Entretanto reinou a morte desde Adão até Moysés, ainda sobre aquelles, que não peccarão por hum transgressão semelhante á de Adão, o qual he figura do que havia de vir.

15 Mas não he assim o dom, como o peccado: porque se pelo peccado de hum morrerão muitos: muito mais a graça de Deos, e o dom pela graça de hum só homem, que he Jesu Christo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom, como o peccado por hum: porque o juizo na verdade se originou de hum peccado para condemnação: mas a graça procedeo de muitos delictos para justificação.

17 Porque se pelo peccado de hum reinou a morte por hum só homem: muito mais reinarão em vida por hum só que he Jesu Christo, os que recebem a abundancia da graça, e do dom, e da justiça.

18 Pois assim como pelo peccado de hum só incorrêrão todos os homens na

condemnação: assim tambem pela justiça de hum só recebem todos os homens a justificação da vida.

19 Porque assim como pela desobediencia de hum só homem, forão muitos feitos peccadores: assim tambem pela obediencia de hum só muitos se tornarão justos.

20 E sobreveio a Lei para que abundasse o peccado. Mas onde abundou o peccado, superabundou a graça:

21 Para que assim como o peccado reinou para a morte: assim reine tambem a graça pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesu Christo nosso Senhor.

CAPITULO VI.

Por ser a graça mais abundante que o peccado, não devemos por isso peccar por augmentar a graça. O baptismo nos faz morrer ao peccado, para este não tornar a reviver em nós. A agua representa em nós o sepulcro de Jesu Christo. Por imitação deste não devemos viver senão para Deos. O estipendio, e paga do peccado he a morte: o da justiça he a vida eterna.

QUE diremos pois? Permaneceremos no peccado, para que abunde a graça?

2 Deos nos livre. Porque humia vez que ficámos mortos ao peccado, como viveremos ainda nelle?

3 Vós não sabeis, que todos os que fomos baptizados em Jesu Christo, fomos baptizados na sua morte?

4 Porque nós fomos sepultados com elle para morrer ao peccado pelo baptismo: para que como Christo resurgio dos mortos pela gloria do Padre, assim tambem nós andemos em novidade de vida.

5 Porque se nós fomos plantados juntamente com elle á semelhança da sua morte: sello-lemos tambem igualmente na conformidade da sua Resurreição.

6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que seja destruido o corpo do peccado, e não sirvamos já mais ao peccado.

7 Porque o que he morto, justificado está do peccado.

8 E se somos mortos com CHRISTO: cremos que juntamente viveremos tambem com Christo:

9 Sabendo, que tendo Christo resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobrelle mais dominio.

10 Porque em quanto a elle morrer pelo peccado, elle morreo humia só vez: mas em quanto ao viver, vive para Deos.

11 Assim tambem vós considerai-vos, que estais certamente mortos ao peccado, porém vivos para Deos, em nosso Senhor Jesu Christo.

12 Não reine pois o peccado no vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais aos seus appetites.

13 Nem tão pouco offereçais os vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade: mas offerecei-vos a Deos, como resuscitados dos mortos: e os vossos membros a Deos, como instrumentos de justiça.

14 Porque o peccado vos não dominará pois já não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Deos tal não permita.

16 Não sabeis, que seja qual for o a quem vos offerceis por servos para lhe obedecer, ficais servos do mesmo a quem obedeceis, ou do peccado para a morte, ou da obediencia para a justiça?

17 Porém graças a Deos, que fostes servos do peccado, e haveis obedecido de coração áquella forma de doutrina, a que tendes sido entregues.

18 E libertados do peccado, haveis sido feitos servos da justiça.

19 Humanamente fallo, attendendo á fraqueza da vossa carne: que assim como para a maldade offereceste os vossos membros para que servissem á immundicia, e á iniquidade, assim para santificação offerecei agora os vossos membros para que sirvão á justiça.

20 Porque quando ereis escravos do peccado, fostes livres da justiça.

21 Que fruto pois tivestes então naquellas cousas, de que agora vos envergonhais? Pois o fim dellas he morte.

22 Mas agora que estais livres do peccado, e que haveis sido feitos servos de Deos, tendes o vosso fruto em santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o estipendio do peccado, he a morte. Mas a graça de Deos he á vida perduravel em nosso Senhor Jesu Christo.

CAPITULO VII.

Nós somos absoltos da Lei pela morte de Jesu Christo. A Lei augmenta o peccado. Jesu Christo no-lo faz vencer pelo seu Espirito. A Lei era santa; mas o homem carnal a violava. Ella foi causa de recrescer o peccado. As paixões do justo pelejão contra elle. Elle não faz o bem que deseja. A graça nos ha de livrar deste cativoiro.

POR ventura ignorais vós irmãos, (fallo pois com os que sabem a Lei) que a Lei só tem dominio sobre o homem, por quanto tempo elle vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, em quanto vive o marido, atada está á Lei: mas se morrer seu marido, solta fica da Lei do marido.

3 Logo se vivendo o marido, for achada com outro homem, será chamada adúltera: mas se morrer seu marido, livre fica da

Lei do marido: de maneira que não he adúltera se estiver com outro marido.

4 Pelo que, irmãos meus, tambem vós estais mortos á Lei pelo corpo de Christo: para que sejais de outro, do que resuscitou d'entre os mortos, a fim de que demos fruto a Deos.

5 Porque em quanto estavamos na carne, as paixões dos peccados, que havia pela Lei, obravão em nossos membros, para darem fruto á morte,

6 Mas agora soltos estamos da Lei da morte, na qual estavamos prezos, de sorte que sirvamos em novidade de espirito, e não na velhice la letra.

7 Que diremos logo? He a Lei peccado? Deos nos livre de tal cuidarmos. Mas eu não conheci o peccado, senão pela Lei: porque eu não conheceria a concupiscencia, se a Lei não dissera: Não cubiçarás.

8 E o peccado, tomando occasião pelo mandamento, obrou em mim toda a concupiscencia. Porque sem a Lei o peccado estava morto.

9 E eu nalgum tempo vivia sem Lei. Mas quando veio o mandamento, reviveo o peccado.

10 E eu sou morto: e o mandamento que me era para vida, esse foi achado que me era para morte.

11 Porque o peccado tomando occasião do mandamento, me enganou, e me matou pelo mesmo mandamento.

12 Assim que, a Lei he na verdade santa, e o mandamento he santo, e justo e bom.

13 Logo o que he bom, se tem feito morte para mim? Não por certo. Mas o peccado, para se mostrar peccado, produziu em mim a morte por bem: a fim de que o peccado se faça excessivamente peccador pelo mandamento.

14 Porque sabemos que a Lei he espiritual: mas eu sou carnal, vendido para estar sujeito ao peccado.

15 Porque eu não approvo o que faço: porque não faço esse bem, que quero: mas o mal que aborreço, esse he que faço.

16 Se eu porém faço o que não quero: consinto com a Lei, tendo-a por boa.

17 E neste caso não sou eu já o que faço isto, mas sim o peccado, que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, quero dizer, na minha carne, não habita o bem. Porque o querer o bem, eu o acho em mim: mas não acho o meio de o fazer perfeitamente.

19 Porque eu não faço o bem, que quero: mas faço o mal, que não quero.

20 Se eu porém faço o que não quero: não sou eu já o que o faço, mas he sim o peccado, que habita em mim.

21 Por tanto querendo eu fazer o bem, acho a Lei de que o mal reside em mim: